

Comissão Organizadora

Maria Alice Poppe [UFRJ]
Marlon Miguel [ICI Berlin]
Tania Rivera [UFF]
Mauricio Rocha [PUC Rio]

Comitê Científico

Bernardo Carvalho Oliveira [UFRJ]
Catherine Perret [Université Paris 8]
Eduardo Passos [UFF]
Elena Vogman [IKKM Weimar/Kunsthochschule Weibensee]
Guillaume Sibertin-Blanc [Université Paris 8]
Hervé Joubert-Laurencin [Université Paris Nanterre]
Luiz Eduardo Aragon [PUC-SP]
Marlon Miguel [ICI Berlin]
Maurício Rocha [PUC-Rio]
Noelle Coelho Resende
Pascal Sévérac [Université de Paris-Est Créteil]
Peter Pal Pelbart [PUC-SP]
Pierre Macherey [Université Lille Nord de France-Campus Lille III]
Pierre-François Moreau [École Normale Supérieure de Lyon]
Sandra Alvarez de Toledo [Éditions L'Arachnéen]



Quarta 23

PUC Rio
Auditório B8
Ala Frings
Edifício da Amizade
Campus Gávea

Quinta 24

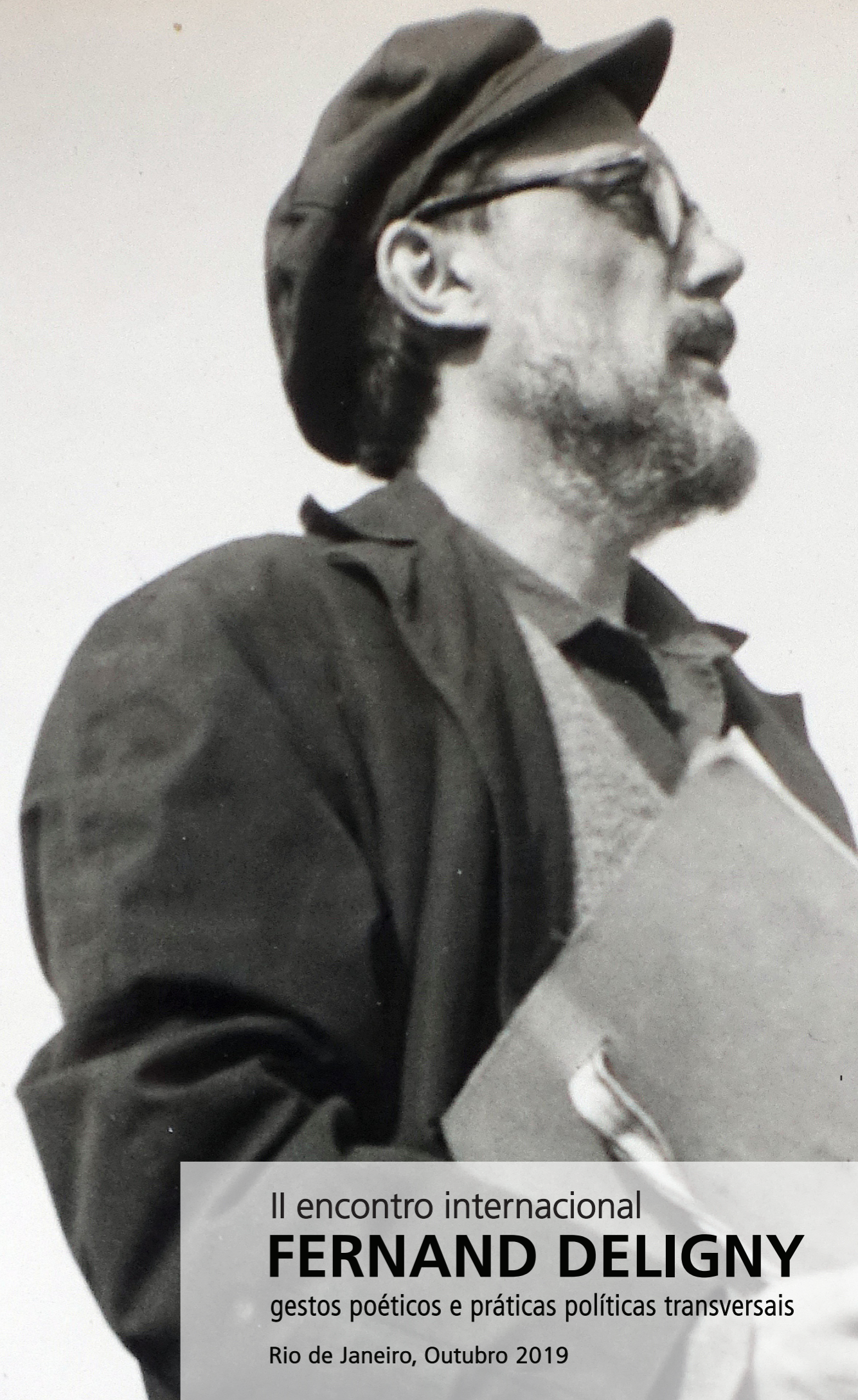
Escola de Cinema
Darcy Ribeiro
Rua da Alfândega, 5
Centro

Sexta 25

Casa Jangada
Rua General Cornélio
de Barros, 5
Casa 69
Travessa Visconde de
Morais, 69
Botafogo

Sábado 26

Museu de Arte do Rio
Praça Mauá, 5
Centro



Il encontro internacional
FERNAND DELIGNY
gestos poéticos e práticas políticas transversais

Rio de Janeiro, Outubro 2019

QUARTA 23 DE OUTUBRO

PUC-Rio – Auditório B8, Ala Frings

Rua Marquês de São Vicente, 225 , Gávea

14h Abertura

15h-16h Deligny político – Moderação **Maria Alice Poppe**

Bernardo Oliveira e Maurício Rocha: Agonística sonora: sobre o valor pedagógico do silêncio – notas sobre esquizo-pedagogia, experiência, formação e revolta sonora

Ana Laura García: Deligny latinoamericano: la potencia de una recuperación situada de su pensamiento y los desafíos que plantea esta construcción

16h30 / 17h50 Tentativas etnográficas – Moderação **Ana Laura García**

Asun Pié Balaguer : La insurrección de la vulnerabilidad

Adriana Frant: Felizes Trópicos

Sônia Regina da Luz Matos e Andressa Vieira: Vagando na Praça Dante Alighieri: uma epifania

18h20 / 19h20 Infância inadaptada – Moderação **Maurício Rocha**

Michael Pouteyo: Du grand reportage au roman d’éducation: comment écrire l’enfance ? [1920-1960]

Diego Silva Balerio: Adolescencias, práctica educativa y subjetivación cartográfica: manifiesto contra el moralismo de un orden social podrido

20h / 21h Potências do silêncio – Moderação **Adriana Frant**

Pedro Almeida: Contribuições para uma clínica com o real

Noelle Resende e Eduardo Passos: Silêncio como aposta clínico-política de cuidado

QUINTA 24 DE OUTUBRO

Escola de Cinema Darcy Ribeiro [Rua da Alfândega, 5 – Centro]

Sala 14, 3º andar e Sala Ruy Guerra

10h Fala-performance [Sala 14, 3º andar]

Aproximações Vagabundas, com **Maria Alice Poppe** e **Laura Samy**

11h / 13h Cinema e experimentação [Sala 14, 3º andar] – Moderação **Martin Molina**

OliviaPiresCoelho;RafaelLimongelli;SilvioGallo: INCURÁVEIS–normopatologização dos corpos jovens e descolonização da infância.

Gabriela Guarnieri Tebet; Wenceslao Machado de Oliveira Jr; Meiry Soares da Costa Pereira: BEBÊS, CRIANÇAS E CORPOS-CÂMERA: Geografias giratórias e experimentações cartográficas com **Fernand Deligny**

Stéphane Privat: Un “problème Deligny” posé au cinéma

Cezar Migliorin: Cinema, clínica e mafuá

14h30 / 16h Conferência e debate [Sala Ruy Guerra]

Deligny et Glauber: tentative de dialogue sans paroles, com **Hervé Joubert-Laurencin** e **Marianne Dautray**

16h30 / 18h30 Ateliê – apresentação e discussão de arquivos filmicos e fotográficos [Sala Ruy Guerra]

Puntos de ver: imágenes de las red en las cevenas a la prueba del cine etnográfico, com **Marina Vidal-Naquet** e **Martin Molina**

SEXTA 25 DE OUTUBRO

Casa Jangada [Rua General Cornélio de Barros, 5 – Botafogo]

Casa 69 [Travessa Visconde de Morais, 69 – Botafogo]

10h30 Apresentação da Casa Jangada

Coletivo Jangada

11h / 12h30 Por uma outra clínica possível – Moderação **Eduardo Passos** [Casa Jangada]

Mariana Louver: Cuidado, criação e comum: experimentando jangadas

Williana Louzada: Saúde mental pública brasileira como resistência clínico-política

12h30 / 14h Almoço coletivo na Casa Jangada

14h / 15h30 Tentativas clínicas – Moderação **Tania Rivera** [Casa Jangada]

Gina Ferreira: Empresta-me os seus olhos

Lula Wanderley: o silêncio que as palavras guardam

Hélia Borges: uma Rosa, o traçado antes da letra, o balbucio antes da palavra (o antesmente-verbal)

16h / 16h40 Performance sonora [Casa Jangada]

Sonorar, com **Bernardo Oliveira** e **Lucas Pires**

17h15 Cortejo Cartográfico Casa Jangada > Casa 69

18h / 18h45 Ateliê [Casa 69]

A prática cartográfica da Rede nas Cevenas, com **Maria Alice Poppe** e **Marlon Miguel**

19h15 / 20h15 Ateliê [Casa 69]

Le musée-atelier des objets repères, com **Florian Fouché**

20h30 / 21h10 Performance [Casa 69]

Sobre o que desaba e que não sei dizer, com **Claudia Millás**, dirigido por **Guilherme Mattos**

SÁBADO 26 DE OUTUBRO

Museu de Arte do Rio MAR

Praça Mauá, 5, Centro

10h/13h Roda de Conversa sobre Arte [Sala 2.2] (a partir da pergunta: “o que é um objeto de arte?”, os artistas participantes do evento, jovens artistas convidados e participantes de ateliês das instituições de saúde mental Casa Jangada e Casa Verde trarão objetos para suscitar a troca de ideias com o público)

11h/13h [Sala 3.3] Proposição sonoro-espacial

com **Tato Taborda**

14h [Sala de Encontro] Performance

com **Lídia Larangeira**

15h [Sala 2.2] Proposições artístico-políticas

com Coletivo Nicarágua e **Ricardo Basbaum**

16h [Sala 2.2] Tentativas em imagens – Moderação **Marlon Miguel**

Elena Vogman: Escaping the Labyrinth. Icarus, Field Forces and Spider Webs in Kurt Lewin and **Fernand Deligny**

Peter Pal Pelbart: Contra os limites da linguagem, a ética da imagem

Tania Rivera: Deligny e a arte

Lanchonete Lanchonete (Rua Pedro Ernesto, 5 – Gamboa)

18h30 Lançamentos da n-1 edições e conversa aberta com o Editor Sementes de crápula (**Fernand Deligny**), Ritornelo (**Félix Guattari**), O clarão de Espinosa (**Romain Rolland**), Capitalismo ou revolução? (**Maurizio Lazzarato**), Afrotopia (**Felwine Sarr**), A contracultura: entre a curtição e a experimentação (**Celso Favaretto**), Às voltas com **Lautréamont** (**Laymert Garcia dos Santos**), As máquinas celibatárias (**Michel Carrouges**), Ruptura (grupo anônimo **Centelha**), Ensaios do Assombro (**Peter Pál Pelbart**).

21h Festa de encerramento (o local será divulgado posteriormente)

O nome de **Fernand Deligny** [1913-1996], tradicionalmente associado a experimentações psicopedagógicas do pós-guerra na França, é hoje objeto de redescoberta nos campos das artes, da antropologia, da educação, da filosofia e da clínica. Com esse II Encontro Internacional, que dá continuidade ao Encontro realizado em 2016, nos debruçaremos em particular sobre a articulação entre práticas clínicas e práticas artísticas, e o modo através do qual essa articulação é capaz de questionar as normas sociais vigentes. Longe da pedagogia especializada ou da arteterapia, as propostas de **Deligny** consistem em verdadeiras experimentações coletivas com notável alcance sociopolítico. Extremamente atuais, elas nos convocam a pensar estratégias micropolíticas frente às urgências de nosso tempo.

A proposta do evento é, portanto, relançar o gesto de **Deligny** que, ao longo de mais de 50 anos, realizou tentativas de encontro com a diferença através de práticas transversais, implicando outras maneiras de tecer redes e de nos deixar enredar, novas tramas nas quais outras formas de viver, outros modos de existência e de convivência tornam-se possíveis. A dimensão experimental, central em seu pensamento e em sua prática, busca antes de tudo a invenção de contextos e meios que propiciem reconfigurações espaciais e coletivas, através de ferramentas como mapas, câmeras, objetos, e instalações.

Embora as tentativas de **Deligny** sejam situadas geográfica, histórica e politicamente, o encontro aposta na possibilidade de reativar suas propostas de construção de um meio capaz de renovar as práticas comuns. Seu gesto, poético, político e construtivo, renova assim, na atualidade, a potência de abrir espaço e fabricar brechas em meio e contra o aniquilamento que vivemos.

O Encontro é fruto de uma cooperação franco-brasileira e do projeto La tentative **Deligny** [École Universitaire de Recherche ArTeC, Universidades Paris 8 e Paris Nanterre], assim como da colaboração nascente com pesquisadores de outros países da América Latina e da Alemanha. Para a sua realização, ocuparemos uma rede de lugares no Rio de Janeiro: PUC-Rio, Escola de Cinema Darcy Ribeiro, Casa Jangada, Casa 69 e Museu de Arte do Rio – MAR.

arte **Julia Furtado**

produção **infojur / Direito PUC Rio**

foto **Fernand Deligny** na filmagem de

Le moindre geste, 1962, Any Durand